

TEJUÇUOCA

A marca do progresso

0840



## Formulário de Informações Referentes a

## “Feira Comunidade Padrão de Tejuçuoca – FECOPAT”

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

### **Podemos citar como principais objetivos da FECOPAT:**

- Estabelecer uma interação entre as políticas de Saúde, Educação, Assistência Social, Turismo e Desenvolvimento Rural, com a participação efetiva da comunidade e do poder público;
- Exaltar a prática da interinstitucionalidade e da intersectorialidade como instrumentos imprescindíveis na superação dos problemas sociais e da melhoria da qualidade de vida da população;
- Promover o intercâmbio sócio-cultural e desportivo entre os municípios de Tejuçuoca;

### **Quanto às metas destacamos:**

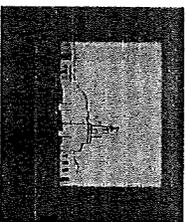
- Beneficiar a sede do município e as 28 comunidades rurais, com ações descentralizadas, através de parceria do poder público municipal com as entidades não governamentais e a sociedade civil;
- Atender as necessidades básicas dos 13.522 habitantes do município direta ou indiretamente, a partir do diagnóstico participativo;
- Possibilitar a atualização de um banco de dados, a fim de acompanhar a evolução das ações, bem como os entraves que comprometem o desenvolvimento local.

2. **Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.**

A ideia da Feira Comunidade Padrão – FECOPAT, surgiu no final do ano de 2000, a partir da preocupação do poder público municipal em criar uma estratégia de mobilização social, a fim de melhorar os indicadores sociais nas áreas de Educação, Saúde, Assistência, dentre outros. Percebemos que seria mais interessante associar as ações do poder público ao conhecimento da comunidade, haja visto, o grande benefício que essa parceria traria para todos. O lançamento da ideia aconteceu durante uma das reuniões da Agenda 0-5 municipal, com a participação dos representantes das 28 comunidades do município (agentes comunitários de saúde, professores, educadores infantis, org's, Programa de Saúde da Família etc).

Anualmente, a Sede e a zona rural, fazem um levantamento de seus indicadores sociais, a fim de conhecer aqueles que melhoraram, os que se mantiveram, além de apresentar outros que surjam posteriormente. Por exemplo: quando a FECOPAT foi lançada não havia uma preocupação com o índice de infestação da dengue. Porém, para 2003, consideramos esse indicador importante, solicitando que os participantes, desenvolvessem ações com o intuito de possibilitar a erradicação ou, pelo menos, uma diminuição significativa dos casos. Tudo deveria ser documentado, para efeito de divulgação e troca de experiência com os outros participantes.

Contudo, percebemos que solicitar das comunidades somente a coleta de dados seria monótono. Precisariamos criar uma estratégia para associar esse momento à valorização das tradições e dos talentos locais. Todos concordaram com a realização anual de uma feira, onde as comunidades apresentariam o resultado do trabalho de coleta de dados com números de dança, teatro, literatura de cordel, etc. O resultado foi surpreendente, uma vez que todos se envolveram. A doceira do lugar juntou-se às demais mulheres para trazer doces com frutos da época, embalados em vidros coloridos; os jovens da escola, passaram a ensaiar a peça de teatro que trariam, o número de dança folclórica; os artesãos prepararam bordados para serem expostos nas barracas. A cada ano, escolhemos um tema, e assim, todos os números artísticos se desenvolvem em cima dele. Para 2003, escolhemos os “400 anos do Ceará”.



TEJUÇUOCA

A marca do progresso



No dia da Feira, cada comunidade monta uma barraca, tendo à frente uma enorme "sala de situação" com os indicadores trabalhados durante o ano. Lá dentro, estão os bordados, as comidas típicas, um sanfoneiro que anima os visitantes. Tudo funciona no parque de exposições municipal. Os números artísticos são apresentados e, uma comissão composta por artistas plásticos, assistentes sociais, educadores e outros convidados de entidades e organizações estaduais anotam tudo e dão notas de 5 a 10. Essas notas valem para as atividades artístico-culturais, que na verdade se mostram como um diagnóstico, porque dentro da apresentação fica subentendido qual o maior problema daquela comunidade no momento.

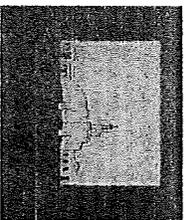
Os indicadores e a mobilização da comunidade recebem pontuação e servem para que atualizemos nosso banco de dados. A comunidade que obtiver mais pontos é declarada a campeã do ano e ganha um computador para sua escola. Terminada a FECOPAT, temos um ano de trabalho, a fim de melhorar os indicadores.

**3. O programa, projeto ou prática faz de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.**

No início do ano de 2000, por iniciativa do Escritório do Unicef no Ceará, em parceria com uma comissão de representantes das Secretarias das Esferas de Governo Estadual e Municipal, foi elaborada uma cartilha intitulada Agenda 0 - 5 Estadual. O objetivo da cartilha era orientar os municípios acerca das políticas públicas, priorizando ações voltadas à criança de 0 a 5 anos. Após o lançamento de Agenda, o Prefeito de Tejuçuoca decidiu realizar um grande Fórum, com representantes de todas as comunidades e segmentos, a fim de apresentar a Agenda Estadual e discutí-la com todos. Foi quando percebemos que alguns itens não condiziam com nossa realidade. Decidimos então, adaptá-la, sem, no entanto, alterar sua essência. Cada comunidade apresentou propostas, a partir de suas necessidades. Criamos uma Comissão Municipal com 89 representantes de todos os segmentos, que se reunia mensalmente, discutia seus problemas, as soluções etc. Contudo, como engajar aquelas pessoas das comunidades que não tinham acesso à Agenda, facilitando a execução das ações? Foi quando surgiu a ideia da Feira Comunitária Padrão - FECOPAT, como uma estratégia de mobilização. Dessa forma, os representantes de cada localidade teriam que criar uma comissão local. Mensalmente, após a reunião da Agenda, as comunidades também se reúnem. Atualmente, os resultados da FECOPAT são avaliados na Agenda.

**4. Identificar o público-alvo. Quantos são no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?**

A FECOPAT é um projeto que atende a todos os habitantes do município, uma vez que visa melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelo poder público, contando com a parceria dos próprios usuários. Quanto a proporção de homens e mulheres beneficiados, essa questão depende da ação desenvolvida. Por exemplo: constatamos que o maior número de adolescentes sem documentos é do sexo masculino. Então, haverá um maior número de rapazes beneficiados com a emissão de documentos. Quando falamos em número de gestantes com pré - natal em dia, temos um maior número de mulheres beneficiadas. Porém, quando falamos do número de crianças na creche ou na escola, constatamos que as meninas estão matriculadas em maior número. Já nas atividades artísticas, vem crescendo o número de homens que se interessam por dança, teatro etc. Quanto a seleção dos beneficiados, se dá a partir dos problemas encontrados em cada lugar, pois a partir da realidade apresentada, nos voltamos para solucionar os casos, através de ações específicas para cada comunidade. Entretanto, os 13.522 habitantes do município são beneficiados, direta ou indiretamente pelo projeto.



TEJUÇUOCA  
A marca do progresso



5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes financeiras (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.) a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

A FECOPAT possibilita ao poder público municipal uma melhor aplicação dos recursos previstos na Lei Orçamentária. Contudo, temos despesas com a organização do evento, tais como: deslocamento das comunidades, premiação, refeição dos participantes durante o dia da Feira, cópias, material de expediente. Gastamos anualmente, com a organização da FECOPAT, aproximadamente, R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais), assim distribuídas:

▶ Campanhas Educativas e Deslocamento	=>	R\$ 1.200,00
▶ Alimentação	=====	R\$ 1.500,00
▶ Prêmio dos jogos	=====	R\$ 500,00
▶ Premiação dos primeiros colocados	=====	R\$ 3.100,00
<b>Total</b>	<b>=====</b>	<b>R\$ 6.300,00</b>

Temos ainda a colaboração de R\$ 2.000,00 do setor privado (Comerciantes) referente a brindes e bonês que são distribuídos com as comissões.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

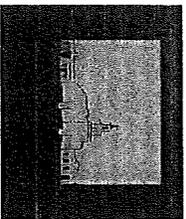
Existe uma comissão geral, composta por 89 pessoas, que forma a coordenação geral da feira, distribuída em: Comissão de Honra, Controle Técnico, Instalação e Transporte, Comunicação Social e Cerimonial, Artística, Desportiva e Cultural. Das 28 localidades, cada uma possui 01 coordenador, sendo 13 mulheres e 15 homens. Os Secretários Municipais são 07 (04 mulheres e 03 homens), responsáveis pelo o acompanhamento à coleta de cada área. Existe ainda, 32 Agentes de Saúde (27 mulheres e 05 homens); 06 Radialistas (02 mulheres e 04 homens) e um grupo de apoio formado por 10 mulheres e 06 homens.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de modo suas ações individuais são coordenadas.

Além da Prefeitura Municipal, participam da FECOPAT, uma Associação local, que disponibiliza a rádio comunitária, o espaço da entidade e seus profissionais. Os comerciantes doam camisetas e bonês aos participantes. Tudo é recebido pela comissão geral e distribuído às comunidades no dia da Feira.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A efetiva participação da comunidade na FECOPAT inicia-se com reuniões preliminares para discussões de propostas, decisões e acertos, tendo sua culminância no dia da Feira. Todo o levantamento dos indicadores é feito pela comunidade, assim como a organização do evento e mobilização para as campanhas educativas.



TEJUÇUOCA  
A marca do progresso



9. Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es)? Qual (is)?

O Projeto foi concebido no final do ano de 2000, através da necessidade de se mobilizar a sociedade para melhorar os indicadores sociais. Os participantes da FECOPAT são o poder público municipal, uma associação local e a sociedade civil.

A inspiração para o Projeto se deu a partir do exemplo da Agenda 0 - 5, Fórum permanente de discussão das políticas públicas municipais. Contudo, a Agenda prioriza as discussões e a FECOPAT complementa com ações concretas.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

Inicialmente fizemos uma ampla mobilização com as comunidades para, em seguida, realizarmos o levantamento dos indicadores sociais e a elaboração de planos de ação para cada área.

Dentre as mudanças ocorridas, destacamos: melhoria nos indicadores; maior conhecimento sobre os direitos e deveres de cada envolvido no processo; agilidade na prática das políticas. Os participantes tiveram algumas dificuldades para a coleta dos dados no primeiro ano. Contudo, foram capacitados a fim de melhorar o desempenho. A partir do segundo ano, as dúvidas foram resolvidas com maior facilidade, porque todos já sabiam como agir e a quem recorrer quando elas surgissem.

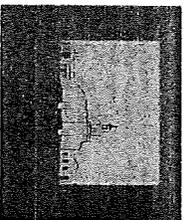
11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Alguns moradores resistiram às mudanças ocorridas em virtude da realidade apresentada, como por exemplo: implantar um projeto voltado a discutir com os jovens, questões referentes a drogas, DST/AIDS, sexualidade, etc; uma vez que o número de adolescentes grávidas era alto, até 2001. Embora, não tenhamos conseguido vencer completamente os obstáculos, tais como preconceito devido questões religiosas, temos engajado os professores e alunos através de um projeto chamado "Amor a Vida", onde os temas de interesse dos jovens são trabalhados de forma lúdica. Temos procurado envolver as famílias, utilizando os jovens como multiplicadores das ações. No entanto, ainda enfrentamos preconceito e resistência de alguns segmentos em aceitar as mudanças.

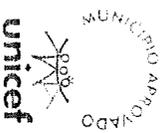
Outra dificuldade diz respeito a trabalhar a intersetorialidade com algumas comunidades, o que ainda é difícil. Estamos nos voltando a essa questão, com o intuito de não comprometer a qualidade do projeto.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Ao final de cada FECOPAT, acontece uma ampla avaliação com todos os participantes, para detectar entraves e avanços e planejar as ações. Vamos pegar como exemplo, duas comunidades, uma chamada Retiro e outra vertentes. Em 2001 a comunidade de Retiro tinha 04 crianças até 2 anos sem vacina. Em 2002 foram dois os casos apresentados. Na comunidade Vertentes tanto em 2001 como em 2002 nenhuma criança até 2 anos estava com a vacina atrasada. Porém em Vertentes no ano de 2001 não havia nenhuma adolescente grávida. Em 2002 foram detectados dois casos. Na comunidade Retiro no ano de 2001 quatro adolescentes estavam grávidas. Em 2002 os casos caíram para dois.



TEJUÇUOCA  
A marca do progresso



Outros indicadores como número de óbitos de crianças até 01 ano não foram detectados em 2002 Entretanto em 2001, uma criança com menos de 01 ano faleceu em Retiro. Para 2003 o Município criou o Selo "Comunidade Amiga da Criança", através do qual aquelas comunidades que não obtiveram óbito infantil até maio do Ano em curso, foram contempladas com um Certificado.

Percebemos que os mecanismos utilizados pela equipe, a partir da tabulação dos dados, nos levam a uma análise comparada entre um ano e outro, podendo constatar empiricamente os resultados atingidos.

**13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento. (cite apenas uma, aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?**

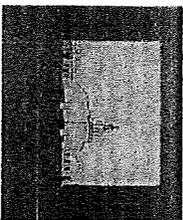
Ao nosso ver a maior conquista da FECOPAT foi conseguir mobilizar a sociedade civil, visando descentralizar as decisões. Atualmente, as comunidades estão num grau elevado de envolvimento e são capazes de organizar todo o processo que antecede a FEIRA, reconhecendo quais são os seus direitos e deveres, colaborando de forma solidária e participativa com o poder público na busca de melhorias para sua vida.

**14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.**

A inovação aconteceu quando a comunidade percebeu seu papel e tomou consciência de que muitos de seus problemas são de ordem comportamental. A partir daí, aconteceu uma mudança de postura e de visão sobre o poder público, antes considerado o provedor de todas as ações. Hoje, o discurso é de parceria, dividindo responsabilidades.

**15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?**

As pessoas de baixa renda voltaram-se para discutir como criar alternativas de geração de renda, uma vez que, muitos vivem da agricultura, criação de pequenos animais, sobretudo ovinos e caprinos, confecção de bordados e/ou utensílios de madeira. Assim, procuramos, junto ao SEBRAE e ao Governo do Estado do Ceará, desenvolver ações que melhorassem a renda dos mais carentes. Conseguimos em dois anos, fortalecer o artesanato, apoiando a comercialização dos produtos através de feiras e para clientes cadastrados. Estamos dando uma melhor assistência aos pequenos criadores e atendendo jovens aprendizes em capacitações, possibilitando que os mesmos pensem numa profissão, quando concluírem o ensino médio. Outra questão diz respeito à melhoria da qualidade de vida pela educação, criando mecanismos que garantam a permanência dos jovens na escola, e envolvimento das famílias numa discussão que os leve a mudança de postura em relação a sua condição social, não esperando apenas pelos programas governamentais.



**TEJUÇUOCA**  
A marca do progresso



**16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?(mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia)**

As pessoas passaram a ter orgulho do seu lugar, procurando valorizá-lo através das práticas realizadas. Percebemos que cada comunidade vem para a FEIRA com muita empolgação, mostrando o melhor do que possui. No último ano aumentou a participação dos homens em atividades antes desenvolvidas somente por mulheres, como o bordado à mão, ou números de danças. Os maridos passaram a acompanhar as mulheres nas reuniões dos grupos de gestantes. Desde 2001, implantamos em Tejuçuoca um Projeto chamado "Amor a Vida", que capacitou multiplicadores em parceria com as Nações Unidas, para discutir com os adolescentes, questões referentes a gênero, família, afetividade, sexualidade, etnia, dentre outros. Isso possibilitou um avanço nas relações sociais, sobretudo entre os mais jovens

**17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?**

Como qualquer projeto, a FECOPAT vem sofrendo transformações. Temos procurado inová-lo a cada ano, a fim de avançar na execução das políticas sociais. Em 2002, enviamos à FGV, um resumo do Projeto, visando concorrer ao Prêmio "Gestão Pública e Cidadania". Entretanto, acreditamos que não conseguimos passar para a Comissão a essência do projeto. Para 2003, nos foi possível apresentar uma idéia mais objetiva de como funciona a FECOPAT.

**18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?**

Temos procurado vencer as deficiências a partir do envolvimento de todos os segmentos. Contudo, não conseguimos engajar diretamente as igrejas existentes no município e nem o Ministério Público, o que certamente, contribuiria para maior agilidade nas ações.